

4. **Isaías 53**, no Velho Testamento, é uma das profecias mais completas e claras acerca de Jesus e sua missão no mundo. Sugiro que você leia este capítulo todo em casa. Aqui, vamos ler apenas os **vs. 4 a 6**. Note o seguinte:

- *“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas...”* (v. 6a). O texto nos identifica a todos com a ovelha perdida da parábola de Jesus. A rebelião e o pecado nos desgarraram... *“As vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus...”* (Is 59.2).
- *“Mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos”* (v. 6b). Para nos salvar e nos levar de volta a Deus, Jesus teve que assumir a culpa dos nossos pecados e pagar por eles. *“Ele foi traspasado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades”* (v. 5).
- Os sacrifícios de ovelhas e bodes em Israel, no tempo do Velho Testamento, eram representativos do sacrifício de Cristo. Os sacerdotes impunham as mãos sobre os animais e assim, simbolicamente, passavam para eles os pecados do povo. A morte dos animais era expiatória; eles morriam pelos pecados do povo (Levítico 5.17-19). Daí a expressão “bode expiatório”, que aparece em Números 5.8.

5. Certamente, João Batista, precursor de Jesus, tinha estes textos e conceitos em mente quando testemunhou acerca de Jesus. Que foi que ele disse? **João 1.29**.

6. Todavia, é preciso entender que os sacrifícios animais do Velho Testamento, por si mesmos, não expiavam a culpa do pecado. Não eram mágicos. Os pecadores eram perdoados por causa de sua fé no que aqueles sacrifícios representavam, ou seja, o sacrifício futuro, único e perfeito do Messias, do Cristo, do Cordeiro de Deus. Por isso, o Novo Testamento enfatiza a superioridade do sacrifício de Cristo em relação àqueles do Velho Testamento. Veja, por exemplo, **Hebreus 9.11-14**. Desta passagem, destaco as frases seguintes:

- *“Se o sangue de bode e de touros e a cinza de uma novilha, aspergidos sobre os contaminados, os santificam... muito mais o sangue de Cristo, que... a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência... para servirmos ao Deus vivo!”*

7. Agora, leia **1 Pedro 2. 21-25**. Note principalmente estas declarações:

- *“Cristo sofreu em vosso lugar... carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados. Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma.”*

8. Você entende e crê que Jesus Cristo veio ao mundo para buscar e salvar os perdidos? Quando a Bíblia diz: *“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas... mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos”* (Is 53.6), você se inclui, seja para reconhecer os desvios de sua vida, seja para crer que Jesus já pagou pelos seus pecados? Fique pensando nisso...

III. PARA QUE JESUS CRISTO VEIO AO MUNDO?

No estudo anterior, vimos que Jesus é o Filho de Deus, o Messias, o Cristo, o Salvador. Consideramos também estas declarações do próprio Jesus: *“Eu sou o Pão da Vida”, “Eu sou a Luz do Mundo”, “Eu sou a Porta”, “Eu sou o bom pastor”, “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”* e outras. Neste estudo, vamos refletir sobre o motivo e o objetivo da vinda de Jesus ao mundo.

1. Uma das passagens mais conhecidas e confortadoras da Bíblia é **João 3.16**. De acordo com esta passagem, por que **motivo** e com que **objetivo** Deus, o Pai, deu (ou enviou) seu Filho unigênito ao mundo?

a) O motivo: _____

b) O objetivo: _____

2. No evangelho escrito por Lucas, lemos a história de Zaqueu, um cobrador de impostos corrupto, que, sendo de pequena estatura, subiu numa árvore para ver Jesus passar. Jesus notou seu interesse e decidiu hospedar-se com ele. Por causa disto, os líderes religiosos da época murmuraram contra Jesus *“dizendo que ele se hospedara com homem pecador”*. Como Jesus justificou sua atitude? Lucas 19.10.

3. Você conhece as parábolas da Ovelha Perdida, da Dracma Perdida e do Filho Pródigo? Estão em **Lucas 15**. Jesus contou estas historietas para mostrar aos seus críticos o quanto estava interessado em buscar e salvar o perdido. Vamos recordá-las, observando o seguinte:

- A ovelha, enquanto perdida, esteve fora do aprisco, sem abrigo, longe dos cuidados do seu pastor. Ver Salmo 23.
- A dracma (moeda antiga), enquanto perdida e a despeito do seu valor, não pôde ser usada, não pôde ser útil à sua proprietária.
- O filho, enquanto rebelado contra o pai e distanciado dele, desperdiçou o que tinha, passou por necessidades, caiu em desgraça.

Contudo, o pastor foi em busca da ovelha perdida, a mulher procurou a dracma perdida, o pai esperou pelo filho pródigo, perdido, e, quando o viu, ainda longe, saiu ao seu encontro, de braços abertos!

As parábolas da Ovelha Perdida e da Dracma Perdida enfatizam o empenho de Deus e de Cristo em sua busca do homem perdido. A parábola do Filho Pródigo enfatiza tanto o amor perdoador do Pai quanto o arrependimento do pecador e sua decisão de voltar e pedir perdão a Deus. O filho *“caído em si, disse: Levantar-me-ei, e irei ter como meu pai, e lhe direi: Pai, pequei...”* (vs.17-18).

As buscas bem sucedidas assim como a volta do filho pródigo foram motivo de grande alegria e muita festa, como se pode ver nos versículos **5-6, 9, 22-24 e 32**. Você percebe, então, a mensagem principal e final destas histórias de Jesus? Qual foi? (Vs. 7 e 10).